



SITUAÇÃO CRÍTICA

Vazamento grave na ETA Poxim

E trabalhadores, usando EPIs vencidos, correm risco de morte

Não é de hoje que o Sindisan, através do Água Quente, vem denunciando a precariedade das condições da ETA do Poxim. No dia 20 de julho último, por volta das 9h30, o operador da ETA sentiu cheiro de cloro e colocou amônia para detectar o local correto onde estava o vazamento, pegando a chave para apertar a extremidade da haste na válvula do cilindro para corrigir o vazamento.

No entanto, a outra extremidade do manifold soltou e provocou grande vazamento de cloro, que diga-se de passagem, é altamente perigoso. Por isso, teve-se que evacuar os funcionários para um ponto seguro da ETA.

A falta de manutenção preventiva contribuiu para o evento e os cartuchos das máscaras tipo "queixo" estão com suas validades vencidas, e a Deso ainda não fez a reposição dos referidos cartuchos porque não os tem no SESMET, pondo em risco a vida dos funcionários daquela estação de tratamento. Também os kits de emergência tipo B estão incompletos e há grande quantidade de ferrugem existentes nas conexões.

Até o momento, não há previsão de quando chegarão os EPIs para os trabalhadores da ETA Poxim e de todas as ETAs da Deso, pois estão fazendo licitação. A companhia não tem um fundo emergencial para este tipo de compra, que não pode esperar o tempo de uma licitação, que é demorada? Nesse meio tempo, trabalhadores podem morrer por falta de equipamentos de proteção, e a vida é mais importante que qualquer licitação.

Vale lembrar que vazamento menor ocorreu na ETA de Lagarto (Regional Sul) em junho último. A ETA Piauitinga também este ano ocorreu vazamento. A Deso só vai tomar providência quando for acionada na Justiça ou ocorre uma tragédia maior?



▲ Máscaras não oferecem proteção; em destaque, cartucho com a validade vencida

Só na Deso mesmo...

Desvio de função na Deso já virou moda. Tem desvio de função até na Superintendência da companhia. Assumiu um diretor de Gestão Ambiental, mas que atua na Superintendência Comercial, e tem como auxiliar de luxo a atual superintendente.

Chama a atenção o fato de não ter havido nenhuma divulgação na Deso sobre a posse deste novo diretor. Muitos na empresa nem

sabe quem ele é ou de onde veio.

E já teve casos de outros funcionários que estavam em desvio de função, e só pelo fato de terem ido à Justiça reivindicar direitos foram perseguidos, transferidos de setor, entre outros assédios. E agora? Como fica este caso que denunciamos, onde o desvio de função é patrocinado e realizado pela própria direção?

CHAMADA - ASSEMBLEIA

Convocamos todos os trabalhadores(as) da DESO para uma Assembleia Geral, a ser realizada no dia 1º de setembro de 2012, Sábado, às 9h00, na sede do Sindisan (Rua Marechal Deodoro, 1024 - Getúlio Vargas), para o lançamento da Campanha Salarial 2012/2013.

Justiça cancela contratos de terceirização nos callcenters

Decisões recentes da Justiça do Trabalho têm negado a possibilidade de terceirização de serviço de callcenter por concessionárias de serviço público. Recentemente, a 6ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região, em Campinas (SP), determinou que a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) encerre seu contrato de terceirização, em uma ação civil pública proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Campinas.

A decisão está alinhada com recentes julgamentos do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que neste trimestre decidiu que callcenters não podem ser terceirizados. E a Deso, hein? Como fica?

Problemas graves na Regional Norte

Na última sexta-feira, 17/8, o Sindisan visitou a Regional Norte para levar informações, ouvir os companheiros daquela regional sobre as condições de trabalho, além de tirar dúvidas, principalmente sobre os processos judiciais, já transitados e julgados, favorecendo os trabalhadores. Também se falou sobre o início das discussões de preparação da pauta da campanha salarial 2012/2013.

Verificamos, e fatos comprovam, que em algumas áreas os trabalhadores correm risco de morte em um possível acidente, como na Caixa de Passagem, e na torre de rádio daquela unidade, que a qualquer momento pode desabar. Caso isto venha a ocorrer, coloca em risco a sala onde ficam os operadores.

E estes verificaram que a ETA de Propriá é um perigo constante, principalmente quando o caminhão do cloro vai

descarregar. Metade do caminhão fica na rua. Perguntamos à direção da Deso se não dá para mudar o clorador para outro local, a fim de evitar este tipo de risco para os trabalhadores e para as pessoas que passam por aquela rua.

Em Neópolis, foi feito o serviço da caixa de água por determinação do MPT, depois de denúncias do Sindisan. Mas tivemos a informação que quando este reservatório enche, há uma série de vazamentos.

Há uns seis anos, os diretores da Deso diziam que eles estavam recebendo uma herança maldita de governos anteriores e que precisam de tempo para solucionar os problemas da Deso. Passado este tempo, verificamos que os problemas permanecem e em algumas áreas até pioraram. Estamos aguardando as mudanças...

ESTAMOS DE OLHO!

Cohidro mais parece templo de (em)pregação

Fato já verificado em praticamente toda a Cohidro, “pastores” estão ocupando a maioria dos cargos de chefia, como se a companhia não tivesse profissionais gabaritados para estes cargos. A Cohidro mais parece um templo de (em)pregação. Será que esses “pastores” estão querendo ampliar o seu “rebanho”?

Para se ter uma ideia da gravidade, tem motorista de ambulância de prefeitura do interior ocupando chefia de Perímetro; tem servente na mesma

situação e operador de linha, ambos sem qualquer conhecimento técnico que justifique ocuparem esses cargos.

O absurdo ainda maior é o grande número de pessoas sendo lotadas na companhia, mas sem comparecer ao local de trabalho. A empresa alega que não tem dinheiro para pagar as obrigações do Acordo Coletivo, mas tem dinheiro suficiente para pagar a esses apadrinhados, que sequer trabalham.

Só vai rezando um credo e muitos ‘Pai nosso!’

RÁPIDAS

Mais uma da gata

Há reclamações de todo tipo sobre TecServ: atraso no pagamento de salários aos funcionários, o não pagamento retroativo do Acordo Coletivo, não cumprimento do piso salarial – por exemplo, o agente comercial tem piso de R\$ 791,51 e o trabalhador recebe apenas R\$ 633,57. Uma das justificativas da TecServ é que a Deso está em atraso com o pagamento de suas faturas. Só que os trabalhadores não podem ser penalizados por isso. Que a gata se resolva com a Deso, acione a companhia na Justiça, porque o salário do trabalhador é o alimento da família, o aluguel, o remédio, a conta de água e luz etc.

Transporte sem menor condição

Os trabalhadores denunciam as más condições do transporte do Perímetro Irrigado da Ribeira. Uma Topic foi contratada como se estivesse em perfeitas condições para conduzir os companheiros. Na prática, isso está longe de se verificar. A Topic na verdade não oferece as mínimas condições de conduzir ninguém com segurança, pondo em risco a vida dos trabalhadores. Até quando?

Incorporações de anuênios

Informamos aos companheiros e companheiras admitidos a partir de 2004, que já trabalhavam em serviços públicos em níveis municipal, estadual e/ou federal, que é preciso protocolar junto à assessoria jurídica da Deso documento solicitando incorporação de Tempo de Serviço de Anuênio, para deferimento.